



**Campus Santana do Livramento  
Graduação em Administração  
Trabalho de Curso**

**Percepções dos egressos do curso de administração da unipampa em relação  
ao seu ingresso no mercado de trabalho**

Alesandro Irigaray Veiga  
Paulo Cassanego Junior

**Resumo:** Este trabalho buscou entender qual era a percepção dos futuros bacharéis em administração da Unipampa, campus Santana do Livramento, quanto a profissão e a sua inserção como profissional no mercado de trabalho. A pesquisa foi realizada a partir de uma análise dos dados obtidos de uma amostra de 48 questionários, com questões de múltipla escolha, aplicados aos formandos do período 2017/02 e 2018/01. Onde constatou-se que o principal motivo da escolha do curso foi pela área de abrangência, e que os mesmos possuem como projeto de futuro abrir seu próprio negócio ou tornarem-se funcionários públicos. Assim como acreditam que estão preparados para ingressarem no mercado de trabalho e enfrentarem os desafios profissionais propostos.

**Palavras-chave:** Administração, Mercado de trabalho, Percepção

**Abstract:** This study sought to understand the perception of the future bachelor's degree in administration of Unipampa, Campus Santana do Livramento, regarding the profession and its insertion as a professional in the labor market. The research was carried out based on an analysis of the data obtained from a sample of 48 questionnaires, with multiple choice questions, applied to the trainees of the period 2017/02 and 2018/01. Where it was found that the main reason for choosing the course was the area of coverage, and that they have as a future project to open their own

business or become public officials. Just as they believe they are prepared to enter the job market and meet the proposed professional challenges.

**Keywords:** Administration, Labor market, Perception

**Resumen:** Este trabajo buscó entender cuál era la percepción de los futuros bachilleres en administración de la Unipampa, campus Santana do Livramento, en cuanto a la profesión y su inserción como profesional en el mercado de trabajo. La investigación fue realizada a partir de un análisis de los datos obtenidos de una muestra de 48 cuestionarios, con cuestiones de múltiple elección, aplicados a los graduados del período 2017/02 y 2018/01. Donde se constató que el principal motivo de la elección del curso fue por el área de alcance, y que los mismos poseen como proyecto de futuro abrir su propio negocio o tronar funcionarios públicos. Así como creen que están preparados para ingresar en el mercado de trabajo y afrontar los retos profesionales propuestos.

**Palabras-clave:** Administración, Mercado de trabajo, Percepción

## **Introdução**

O administrador é um dos profissionais mais exigidos pelo mercado de trabalho, em função da ampla área de atuação, seja nos âmbitos público, privado ou terceiro setor. Entre as múltiplas funções exercidas pelo administrador está gerenciamento, supervisão, planejamento e execução. Um administrador é o personagem principal de qualquer empresa que pretenda atingir suas metas e objetivos, buscando almejar a sua permanência no mercado cada vez mais competitivo (LEITE; CARVALHO, 2009).

O caráter das alterações no modo de produção capitalista, ao longo dos tempos, vem influenciando a formação das pessoas, demandando novas competências profissionais para a introdução no mercado de trabalho e trajetória dos profissionais. Analisando a relação entre ensino superior e mercado de trabalho é compreensível que novas demandas se imponham às universidades, mudanças no seu conteúdo, na sua forma de gestão e nas suas relações com outras instituições universitárias e outros setores (AZEVEDO, 2005).

Nesse novo quadro de cobranças às universidades que tratam de reforçar o compromisso em formar profissionais qualificados para o desenvolvimento de competências, segundo os padrões exigidos. Na atualidade, essa exigência se manifesta através da articulação entre o conhecimento e a inteligência pessoal, que embora não seja novo, assume papel central na formação de administradores.

A partir disso, Frizzo (2014) utiliza-se da argumentação que muitas modificações vêm acontecendo com a era da informação e da globalização, e esses dois fatores são fundamentalmente decisivos para os profissionais de Administração, pois trouxeram consigo a mudança de cargos operários pouco qualificados por oportunidades para profissionais especialistas, cultos e qualificados, onde existem meios para se adquirir conhecimento através de informações que estão a todo o momento presentes no nosso meio.

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, fazendo com o que o profissional precise ir além, buscando a constante qualificação, dentre elas o curso superior. A partir disso, percebe-se cada vez mais o crescimento do número de universidades no país, assim como o de cursos, tanto em âmbito público como privado. Como foi discutido neste trabalho, é necessário entender cada vez mais o que é o mercado de trabalho e qual a sua importância, assim como entender quem é o administrador e qual a importância do processo de formação deste profissional.

Identificando essa questão pode-se dizer que as empresas de uma maneira geral têm buscado desenvolver e manter seus colaboradores, preparando-os para enfrentar a competição e também habilitando-os para as novas formas organizacionais colaborativas e compartilhadas.

Levando isso em consideração, a questão que se buscará responder neste estudo será: **Qual a percepção dos egressos do curso de Administração da UNIPAMPA para seu ingresso no mercado de trabalho?**

O objetivo geral deste trabalho consiste em verificar a percepção dos egressos do curso de Administração da UNIPAMPA para ingresso no mercado de trabalho. E os objetivos específicos são: a) Identificar o perfil do formando em Administração da UNIPAMPA; b) Verificar percepção dos formandos quanto ao ingresso no mercado de trabalho; c) Identificar a percepção do formando quanto ao curso de Administração da UNIPAMPA.

No atual cenário, o grande desafio para os jovens que concluem o ensino médio é o acesso a uma Universidade, o que está cada vez mais difícil e concorrido. As

ofertas são poucas e o número de pessoas que aspiram o mesmo objetivo é muito grande. Após o ingresso em um curso superior outro desafio vem à tona, o de conseguir uma vaga no mercado de trabalho que está cada dia mais competitivo e exigindo muitas vezes um currículo com prática e experiência. Esse conjunto leva à necessidade de atenção à questão de formação e consecutiva entrada desses profissionais no mercado de trabalho (MURINI; FREO; MADRUGA, 2006).

Kometami (2017), em matéria realizada ao setor econômico do portal de notícia G1 explica que entre os jovens entre 18 e 24 anos a taxa de desemprego chega a 28,8%, e que há menos vagas disponíveis no mercado em virtude da crise política e econômica que o país enfrenta. O autor ainda esclarece que as empresas, neste momento instável que o país enfrenta, acreditam que quando há necessidade de contratar novos colaboradores a melhor opção são pessoas que possuem mais experiência, pois as mesmas auxiliariam de uma forma mais efetiva a empresa neste momento de crise.

Sendo assim, desenvolver estudos que permitam evidenciar a relação dos recém-formados com o mercado de trabalho, bem como, suas perspectivas e expectativas em relação ao mesmo, são importantes para fornecer subsídios às instituições de ensino superior na sua prática formativa, assim como para os próprios empresários locais entenderem quem são os profissionais que saem da academia para o mercado de trabalho.

De acordo com Asevedo (2005), estudos neste contexto e áreas afins, tem a perspectiva de contribuir com o levantamento de temas que cercam futuros administradores ao se depararem com um mercado de trabalho que hoje apresenta muitas incertezas, e ainda criar a possibilidade de incrementar as disciplinas universitárias, oferecendo a este futuro administrador, a oportunidade de estudar e investigar este mundo durante a sua formação acadêmica. Além disso, entender as expectativas de carreira para este público, permitindo aos órgãos competentes atuar de maneira mais estratégica, buscando desenvolvimento das bases educacionais, e agindo no período em que o jovem decide qual profissão escolher.

## **Referencial**

### **Mercado de trabalho**

O termo mercado de trabalho é atualmente tema de discussões que buscam conceituá-lo, dimensioná-lo e compreendê-lo de forma cada vez mais clara e objetiva. Reconhecer o mercado de trabalho é algo tão importante para aqueles que já estão inseridos nele quanto para os que almejam fazê-lo num futuro não muito distante (LEITE; CARVALHO, 2009). Esta informação é importante também para os que já trabalham enquanto estudam e para as pessoas que já saíram da universidade, estão trabalhando e querem ter uma noção de como o mercado de trabalho se encontra e de como vem evoluindo ao longo do tempo (LEITE; CARVALHO, 2009).

Chiavenato (2013, p. 22) utiliza-se da argumentação de que a “palavra mercado servia para indicar o local físico no qual as pessoas se reuniam para efetuar transações, isto é, para vender e comprar mercadorias ou serviços”. Atualmente, pode-se perceber que mercado vai muito além, pois com a globalização e a utilização da internet as barreiras físicas e geográficas ficam invisíveis, pois ao mesmo tempo podemos vender ou comprar um produto de uma empresa do outro lado do mundo. O autor ainda afirma que o universo que envolve a empresa é bastante complexo, pois nesta equação precisamos somar as seguintes variantes: os continentes, os países, as cidades, as organizações, as empresas, as pessoas, entre outras coisas.

Chiavenato (2010, p. 104) define o mercado de trabalho “como sendo o espaço de transações, o contexto de trocas e intercâmbios entre aqueles que oferecem um produto ou serviço e aqueles que procuram um produto ou serviço”. Sendo assim, o mercado de trabalho delimita a principal força em que o sistema produtivo, que procura ser abastecido com o trabalho para a aquisição de riqueza considerada pelos indivíduos como meios monetários e sociais para garantir sua sobrevivência (ALBUQUERQUE; LEITE, 2009). Chiavenato (2013) ainda afirma que o mercado de trabalho é o conjunto de oportunidades de emprego que existe em uma determinada localidade e que o mesmo é constituído pelas empresas ou organizações que proporcionam estas vagas de trabalho.

Partindo destes conceitos, é aceitável identificar o sistema de oferta e procura como atributo de todo o mercado de trabalho, sendo ajustado com as propostas oferecidas pelas organizações que o cercam e com os candidatos a procura de uma vaga. Caitano (2007, p. 37) explica como funcionam essas relações no mercado de trabalho na prática:

No Brasil essa relação se rege pelo sistema capitalista, que é caracterizado por introduzir uma sociedade de consumo, esse sistema rege as relações de trabalho e suas imposições. O mercado de trabalho é constituído primeiramente pelas pessoas ou os trabalhadores e as empresas onde estes profissionais atuam de forma a concretizar os objetivos do sistema capitalista, da organização e do indivíduo.

O autor ainda elucida que para o trabalhador ingressar no mercado de trabalho existem diversas maneiras, sendo uma delas como funcionário contratado por uma empresa privada, via processo seletivo tradicional, realização de um estágio ou por convite, ou em casos de empresas públicas como servidor público, normalmente através de concursos. Ele ainda explica que há outra possibilidade, quando o profissional empreende um novo negócio ou ingressa como sócio de uma empresa já existente (CAITANO, 2007).

Gulart (2016) e Oliveira e Piccinini (2011), afirmam que em países em desenvolvimento como o Brasil, a divisão em segmentos do mercado de trabalho categoriza a elevada taxa de disparidade de renda existente no país, devido à enorme desigualdade de salários entre os trabalhadores. Os autores ainda explicam, que tal fato acontece em virtude da oferta de trabalho se apresentar de duas maneiras dentro deste mercado de trabalho, o formal onde é realizado um contrato de trabalho obedecendo as leis trabalhistas e o informal caracterizado pela flexibilidade e o não vínculo com a organização.

Oliveira e Piccinini (2011, p. 1520), esclarecem que o “funcionamento do mercado de trabalho é de suma importância para o desempenho de uma economia”. Pois suas variáveis, como postos de trabalho, produtividade, salários, etc., deverão ser levadas em conta para compreensão do mercado de trabalho local. Para tanto, cada vez mais se faz necessário que se tenham pessoas qualificadas para assumir os postos de trabalho, e o mesmo precisa entender esse contexto em que a empresa está inserida para que se possam estabelecer estratégias, visando o crescimento da localidade em que está inserida e o crescimento empresarial.

## **Administração**

Partindo do pressuposto de que Administração remete a um conceito antigo de tomar decisões, para preocupar-se adequadamente com os recursos e realizar objetivos ligados a negócios, Maximiano (2011, p. 8) afirma que esse processo, tomar

e executar decisões compreende cinco processos principais interligados: planejamento, organização, liderança, execução e controle. O autor afirma ainda em sua obra que todas as pessoas que administram algum conjunto de recursos são administradores, gerentes ou gestores, pois estes indivíduos, independentemente da posição que ocupam ou do título de seu cargo, e responsabilidade desempenham tarefas de administração. Complementando este conceito, Sobral (2008, p. 5), afirma que a “administração é um processo que consiste na coordenação do trabalho dos membros da organização e na alocação dos recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos de uma forma eficaz e eficiente”. Importância essa que é corroborada por Oliveira (2012, p. 8), que diz:

Administração é o sistema estruturado e intuitivo que consolida um conjunto de princípios, processos e funções para alavancar, harmoniosamente, o processo de planejamento de situações futuras desejadas e seu posterior controle e avaliação de eficiência, eficácia e efetividade, bem como a organização – estruturação – e a direção dos recursos das organizações para os resultados esperados, com a minimização dos conflitos interpessoais.

Seguindo a linha de raciocínio destes autores, pode-se entender que a administração não está limitada apenas a setores produtivos de bens e serviços. Até mesmo um núcleo familiar requer certo grau de administração. Quanto maior o nível de complexidade da atividade definida, maior a necessidade de aplicar-se os conhecimentos da ciência administrativa.

### **Administrador e empregabilidade**

Quando se trata sobre quem é o administrador, conclui-se que é o profissional responsável por apontar qual o melhor caminho para o uso dos recursos da organização, a fim de obter resultados suficientes a mantê-la competitiva perante seus concorrentes. Lacombe (2009, p. 3) esclarece que “o administrador é aquele que conduz um grupo de pessoas para os resultados desejados. A essência do papel do administrador é obter resultados pelo desempenho da equipe que ele supervisiona e coordena”. A partir disso, pode-se perceber que o administrador deve possuir habilidades e conhecimentos necessários para extrair o melhor de sua equipe de trabalho, apresentando resultados positivos para a organização.

A necessidade da criação de uma profissão específica para gestão de empresas, dá-se pela importância que há em tal atividade. A definição dada pelo

Conselho Federal de Administração determina que são oito possíveis campos de atuação para o administrador, que compreendem em: a) administração financeira; b) administração materiais/logística; c) administração mercadológica/marketing; d) administração da produção; e) administração de recursos humanos; f) administração de orçamento; g) administração de organização e métodos; h) campos diversos (CAITANO, 2007).

Frizzo (2014) contextualiza quanto ao histórico da Administração como profissão e área de estudo no Brasil:

No Brasil, a administração começou a ser disseminada em 1931, pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), em São Paulo. Já em 1941 na mesma cidade implantou a Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN) a qual adotou métodos pedagógicos da Graduate School of Business, da Universidade de Harvard, embora o reconhecimento desse curso pelo Ministério da Educação só viesse acontecer em 1961. Em 9 de setembro de 1965 criou-se a profissão de Administrador no Brasil, que se deu com a edição da Lei nº 4.769, regulamentada pelo Decreto nº61.934, de 24 de fevereiro de 1966.

Partindo destes pressupostos, pode-se dizer que o administrador é o profissional responsável por manter a organização em pleno funcionamento, utilizando-se dos seus recursos da melhor forma possível e orientando as pessoas que nela trabalham para que as mesmas se mantenham focadas em atingir os objetivos e metas desejados por esta organização.

Chiavenato (2011) explica que diferentemente de outras profissões, o sucesso do Administrador depende mais do seu desempenho e da maneira como lida com pessoas e situações do que de seus traços particulares de personalidade, ou seja, esse profissional depende do que ele consegue fazer. E esse desempenho é resultado de habilidades que o administrador precisa possuir e saber utilizar sendo elas: habilidades técnicas (saber fazer); habilidades humanas (interação com pessoas) e habilidades conceituais (conhecimento técnico). O autor ainda explica que essas habilidades são fundamentadas a partir do momento em que este profissional entende que ele irá assumir vários e diversos papéis para o desempenho de suas atividades. Por ser um profissional de fácil adaptação e de importância imprescindível em atividades administrativas de maneira geral dentro do ambiente organizacional, torna o Administrador um profissional com alta empregabilidade. Ferreira (2016) explica que empregabilidade está ligada às habilidades que alguém deve ter não apenas para alcançar posto de trabalho, mas sim as consideradas essenciais que o mercado de

trabalho na área escolhida. Ele ainda explica que tais habilidades podem ser construídas através da educação e da experiência adquirida ao longo do tempo.

### **Procedimentos Metodológicos**

O objetivo de estudo desta pesquisa apresenta caráter descritivo, que se define ao explorar expectativas dos egressos do curso de administração em relação ao mercado de trabalho e suas percepções do curso, assim como descrever o perfil deste discente. A pesquisa descritiva é ideal para estudos que propõem-se a descobrir ou compreender as relações entre os constructos envolvidos no fenômeno em questão, ressaltando que este tipo de estudo visa apenas descrever e não explicar o fenômeno investigado (ACEVEDO; NOHARA, 2006).

Collis e Hussey (2005) afirmam que este método de pesquisa descreve o comportamento do problema que está sendo estudado e é utilizada para identificar e coletar informações sobre as características de um determinado fenômeno em questão. Sendo assim, a pesquisa descritiva avalia e expõe as características das questões relacionadas ao problema exposto.

Como método de pesquisa descritiva, foi realizada uma pesquisa *survey*, que segundo Collis e Hussey (2005, p.70) “é um método positivista, no qual uma amostra de sujeitos é retirada de uma população e estudada para fazer inferências sobre essa”. Os autores ainda esclarecem que o tipo de *survey* aqui utilizada “deve identificar e contar a frequência de uma população específica, em determinado momento” (COLLIS; HUSSEY, 2005, p.71). O método escolhido foi um *survey* através de questionários, pois a mesma busca descobrir as expectativas e percepções, caracterizando o perfil dos estudantes em relação ao mercado de trabalho.

Este método foi escolhido em virtude de o estudo visar conhecer o perfil do egresso do curso de Administração da UNIPAMPA frente ao mercado de trabalho, ao verificar suas expectativas e a sua percepção quanto ao curso e, também, porque se acredita que esse método permite fazer inferências quanto ao desempenho desse grupo, que vem mostrando importância na economia local. Este método permite que se estabeleçam as porcentagens em unidades dos comportamentos e características apresentadas pelos discentes, além de que será possível através da análise dos dados avaliar a percepção dos alunos em relação ao mercado de trabalho. Ainda, o método traz outra vantagem que é a facilidade e agilidade para a coleta dos dados e

sua posterior análise, o que possibilita a apresentação dos mesmos no referido estudo.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, elaborado com base em estudos realizados por pesquisadores, como Gularte (2016), que realizou sua pesquisa baseada em egressos de semestres anteriores na própria Unipampa, onde os mesmos possuem temática semelhante a este estudo, e outros como Asevedo (2005), Caitano (2007) e Frizzo (2014), que também realizaram estudos com temática semelhante, realizados na USP, UFSC e UNIJUÍ, respectivamente.

O questionário utilizado como instrumento de coleta de dados deste estudo teve questões fechadas, de múltipla escolha, auto administrado, já que os respondentes conseguiram por si só responder os questionamentos sem nenhum problema aparente. Para isso, antes da aplicação do instrumento de pesquisa, esse foi validado e analisado quanto a compreensão das variáveis que o compõe.

Malhotra (2006, p. 182) explica que os questionários são um “método de obter informações que se baseia no interrogatório dos participantes, aos quais se fazem várias perguntas sobre seu comportamento, intenções, atitudes, percepção, motivações e características demográficas e de estilo de vida”. Desta forma, o instrumento apresentou uma série de questionamentos, iniciando por questões básicas de perfil, até questões que possam apresentar as expectativas deste discente egresso quanto ao mercado de trabalho e suas perspectivas quanto ao curso de Administração totalizando 19 questões.

Conforme Malhotra (2006 p. 320), população é “a soma de todos os elementos que compartilham algum conjunto de características e que compreende o universo para o problema de pesquisa” e ainda conceitua amostra como “um subgrupo dos elementos da população selecionada para a participação do estudo”. A busca pela amostra começa com a definição do público-alvo (MALHOTRA, 2006), que no caso deste estudo especificamente, foram considerados os alunos indicados pela instituição como prováveis formandos do curso de Administração, sendo os discentes matriculados no oitavo semestre do turno da manhã e os discentes matriculados no sétimo semestre noturno, sendo assim prováveis formandos do período 2017/2 e 2018/01, levando em consideração os dois turnos em que o curso é oferecido na instituição (manhã e noite).

Como o instrumento de coleta de dados, o mesmo constitui-se em um questionário de múltipla escolha com questões fechadas, onde os mesmos foram

aplicados presencialmente pelo pesquisador a todos os alunos considerados como amostra nos turnos da manhã e noite, em diversos dias da semana, para garantir que todos os alunos devidamente matriculados nos períodos indicados fossem encontrados e pudessem participar do estudo.

Conforme Marconi e Lakatos (2009) o questionário é um instrumento de coleta de dados primários, com questionamentos organizados, que podem ser respondidos independente da presença do pesquisador, contendo perguntas específicas e necessárias para o levantamento de informações.

Os dados que foram coletados através do instrumento proposto para este estudo terão um tratamento estatístico, onde foi utilizado o programa da Microsoft Excel para tabulação das informações, utilizando uma tabela dinâmica, onde o pesquisador utilizou a função de validação de dados para especificar qual informação poderia ser inserida em cada célula, assim como também utilizou-se da função “cont.se” para saber quantas vezes foram utilizadas cada opção dos questionamentos propostos. O instrumento escolhido para a coleta de dados em geral forneceu dados quantitativos. Esses tomaram a forma de valores numéricos que representam o número total de dados recebidos ou frequências para as variáveis que estão sendo estudadas.

Collins e Hussey (2005, p. 323) entendem que a estatística “é um conjunto de métodos e teorias aplicados a dados quantitativos ao tomar decisões diante de uma incerteza”. Para tal análise estatística, foram utilizados os princípios da análise exploratória de dados ou estatística descritiva. Collins e Hussey (2005) induzem a utilizar o termo análise exploratória dos dados em vez de estatística descritiva, argumentando que além de este grupo de técnicas descrever os dados, ele também é útil para resumir e apresentar os dados em tabelas, gráficos e outros. Neste caso o pesquisador optou por utilizar os resultados como unidades inteiras de resposta em vez de utilizar a medida de porcentagem, para facilitar a compreensão e análise dos dados.

Sobre as questões que foram respondidas pelos futuros administradores, estas eram de múltipla escolha, onde o primeiro bloco de questões consistia em perguntas relacionadas a idade, sexo, estado civil e renda, com o intuito de se poder estabelecer o perfil deste discente. O segundo bloco de questões foi composto de perguntas referentes a quais as maiores dificuldades encontradas por ele para ingressar no mercado de trabalho, qual a natureza da organização em que se encontra trabalhando

atualmente ou se está desempregado, e como o mesmo vê a questão da remuneração do profissional de administração, até este momento, os questionamentos foram realizados com base nos estudos de Caitano (2007) e Frizzo (2014), aplicados na UFSC e na Unijuí.

Em um terceiro momento, ainda com questões de múltipla escolha, foram realizados os questionamentos referentes ao motivo levou a escolha da profissão, o que é preciso para se ter sucesso profissional, qual o projeto de futuro, qual a expectativa ao ingressar no mercado de trabalho. Também foram feitas perguntas referentes a situação de preparação do mesmo para ingressar no mercado de trabalho como administrador assim como se o curso de administração o preparou para isso, se ele adquiriu durante a graduação as competências que um administrador deve ter para ser um profissional diferenciado. Este bloco de questões foi realizado com base nos estudos de Asevedo (2005) e Gulart (2016).

E em um último momento, os entrevistados responderam ao questionamento sobre o porquê o mesmo decidiu cursar administração, essa questão foi apresentada em forma de um quadro onde eram apresentados diversos motivos como: por ser um curso que apresenta um sistema de ingresso mais fácil, pelo horário do curso, ter um diploma superior, por ter afinidade com a área, para aumentar a cultura geral, incentivo da família ou amigos, continuar um negócio próprio ou da família, abrir o seu próprio negócio, conseguir promoção no emprego, maiores oportunidades no mercado de trabalho, por já exercer atividades relacionadas ou semelhantes. E estes motivos precisavam ser classificados como: nada importante, alguma importância, indiferente, importante ou muito importante. E o outro questionamento realizado neste momento foi referente as habilidades adquiridas durante a graduação, os mesmos precisavam enumerar em ordem crescente (de 1 a 7) a importância de uma delas para a sua atuação no mercado de trabalho, sendo elas: comunicação e expressão; raciocínio lógico, crítico e analítico; visão sistêmica e estratégica; criatividade e iniciativa; negociação; tomada de decisão; e liderança e trabalho em equipe. Este último momento foi realizado com base em uma mescla das questões feitas em estudos anteriores realizados por Asevedo (2005), Caitano (2007), Frizzo (2014), e Gulart (2016), aplicados na USP, UFSC, UNIJUÍ e UNIPAMPA.

E por último, fechando o questionário, os acadêmicos responderam a seguinte questão: quanto a contribuição do curso de administração da UNIPAMPA, para desenvolvimento das habilidades utilizadas na sua atuação utilizadas na sua atuação

no mercado de trabalho, você considera o curso de administração da Unipampa: Contribuiu, pois está adequado a realidade do mercado de trabalho; Contribuiu pouco, pois está pouco adequado a realidade do mercado de trabalho ou Não contribuiu, pois não corresponde à realidade encontrada no mercado de trabalho. Essa questão foi elaborada pelo autor deste estudo, com o intuito de entender como o acadêmico enxerga o curso que está realizando e qual a contribuição do mesmo para a sua inserção no mercado de trabalho.

## Resultados

Foram aplicados 69 questionários aos alunos do oitavo semestre do turno da manhã e aos alunos atualmente matriculados no sétimo semestre noturno, pois os mesmos são considerados alunos em processo de finalização de curso em seus respectivos turnos de acordo com a coordenação do curso. Mas ao inicializar as análises de dados, somente 48 foram considerados aptos, pois 21 alunos matriculados nesses semestres finais, aparentemente não irão graduar-se entre o segundo semestre de 2017 e o primeiro semestre de 2018, e sim posterior a este período (provavelmente no segundo semestre de 2018 ou no ano de 2019). Sendo assim da amostra considerada foi: 13 alunos que pretendem se graduar no final de 2017 e 32 alunos que pretendem se graduar no final do primeiro semestre de 2018.

Ao iniciar o questionário, os respondentes se depararam com questões básicas que podem nos dar uma noção de quem é este egresso, onde 32 deles possuem idades entre 20 e 30 anos e os outros 16 estão com idades entre 30 e 55 anos, conforme tabela abaixo:

Idades	nº de respostas	Idades	nº de respostas	Idades	nº de respostas
21	5	28	1	35	1
22	3	29	3	36	1
23	4	30	3	39	1
24	4	31	1	43	1
25	4	32	5	44	1
26	2	33	1	52	1
27	3	34	1	55	2

Quanto ao estado civil, 32 são solteiros, 13 casados e 3 divorciados, sendo 29 dos respondentes validos são mulheres e 19 são homens. Quanto a renda: 12

possuem renda mensal até R\$1.000,00; 24 possuem uma renda mensal entre R\$1.000,00 e R\$2.500,00; 8 possuem renda mensal entre R\$ 2.500,00 e R\$5.000,00 aproximadamente e apenas 4 possuem renda superior a R\$ 5.000,00. Fatos que vem de encontro com os dados obtidos por Caitano (2007) e Frizzo (2014), pois os autores também chegaram ao mesmo perfil de faixa etária e renda dos egressos dos cursos de administração da UFSC e UNIJUÍ, respectivamente.

Os mesmos também foram questionados sobre qual o setor em que trabalham atualmente, 13 responderam que trabalham no setor do comercio, 14 no setor de prestação de serviços, 2 deles na indústria e 9 atualmente encontram-se desempregados, e um trabalha em uma empresa do terceiro setor os demais já são funcionários públicos nas esferas municipal (3 egressos), estadual (3 egressos) e federal (2 egressos).

Quando questionados sobre a sua remuneração trabalhando como profissional de administração, 19 sujeitos responderam que a mesma está abaixo da expectativa, 12 responderam que a mesma está dentro do esperado e 17 dos mesmos responderam que a situação não se aplica, ou seja, embora estejam trabalhando com renda formal, fica subentendido que suas atividades laborais não estão diretamente ligadas as atividades do profissional de administração. E ao serem inquiridos sobre a maior dificuldade para se inserir no mercado de trabalho, os mesmos relatam que principalmente foi a falta de experiência (19 respostas), seguido pela falta de conhecimento sobre de outros idiomas (14 respostas) e a falta de conhecimento do mercado de trabalho (13 respostas). O resultado que já era esperado, pois de acordo com Asevedo (2005) fica evidente que a inserção do mercado de trabalho de estudantes de administração não se dá diretamente por vagas ligadas à administração, e sim em outras funções da empresa e os mesmos acabam sendo promovidos posteriormente, assim como este fato se corrobora se for levado em consideração que o salário regional do Rio Grande do Sul, está na faixa dos R\$1.175,15, e que a maioria destes egressos trabalha no setor do comercio ou prestação de serviços do município, em funções que em sua maioria não estão ligados diretamente a atividades da profissão (administrativas), o resultado sobre a renda bruta de cada respondente já era aguardado.

E que a principal expectativa ao ingressar no mercado de trabalho é a busca pela qualidade de vida (30 respostas) seguido pela ascensão profissional (12 respostas).

Ao que se relaciona ao motivo de ter escolhido a profissão de administrador, 34 sujeitos deixaram claro que a principal razão é que o curso abrange várias áreas para exercer a profissão. E que para ter sucesso na profissão é principalmente necessário ter conhecimento (21 respostas) e gostar da profissão/ter afinidade (19 respostas). Ou seja, os entrevistados entendem a responsabilidade que possuem em relação ao seu crescimento como profissional, deixando claro que o colaborador precisa mostrar à empresa em que está inserido sua preparação e qualificação tornando-se um recurso interessante para enfrentar os desafios propostos, questão que também é lucidada nos estudos de Asevedo (2005).

Os alunos também se mostraram bastante interessados a se tornarem funcionários públicos (22 respostas) assim como também alguns mostram interesse em montar o próprio negócio (16 respostas) quando questionados sobre o seu projeto para o futuro. E sobre a área específica de Administração em que pretendem atuar, as principais citadas foram: Administração Geral (16 respostas), Administração de Recursos Humanos (10 respostas) e Administração Financeira (10 respostas). A tabela abaixo mostra de maneira lucida, que embora estas tenham sido as principais áreas citadas há outras áreas de interesse também.

<b>Qual a área da Administração que atua ou pretende atuar?</b>	<b>Nº de respostas</b>	<b>Percentual</b>
Adm. financeira	10	20,83
Administração geral	16	33,33
Adm. Marketing	3	6,25
Adm. de produção	0	0,00
Adm. Recursos Humanos	10	20,83
Adm. Orçamentária	0	0,00
Adm. Pública	4	8,33
Adm. hospitalar	1	2,08
Comercio exterior	1	2,08
Organização e métodos	0	0,00
Informática	0	0,00
Adm de Material/logística	1	2,08
sistemas de informação	2	4,17
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,00</b>

Assim como os alunos se mostram confiantes quanto a sua preparação durante o curso de administração para seu ingresso no mercado de trabalho, pois 45 discentes acreditam estarem preparados para ocupar uma vaga, já que de acordo com os mesmos, o curso dá uma visão ampla e generalista da empresa muito boa, assim como 40 alunos confirmam que o curso os prepara para a sua entrada neste mercado hoje tão concorrido, o que também é mostrado como unanimidade nos estudos de Frizzo (2014).

Uma das últimas questões do questionário, consistia em um quadro com razões de o por que o futuro egresso decidiu cursar administração, e para cada motivo, o mesmo deveria indicar o grau de importância (nada importante, alguma importância, indiferente, importante e muito importante) sendo que no final análise podemos constatar sobretudo que:

<b>Por que decidiu cursar Administração?</b>	<b>1-Nada importante</b>	<b>2-Alguma Importância</b>	<b>3-Indiferente</b>	<b>4 - Importante</b>	<b>5 – Muito Importante</b>
Por ser um curso que apresenta um sistema de ingresso mais fácil	11	5	17	9	6
Pelo horário do curso	5	6	7	18	12
Ter um diploma superior	0	0	1	12	35
Por ter afinidade com a área	0	1	5	21	21
Por aumentar a cultura em geral	1	4	11	19	13
Incentivo da família ou amigos	6	6	13	17	6
Continuar um negócio próprio ou da família	16	3	13	10	6
Abrir o seu próprio negócio	4	7	11	14	12
Conseguir promoção no emprego	4	0	12	19	13
Maiores oportunidades no mercado de trabalho	0	1	0	15	32
Por já exercer atividades relacionadas ou semelhantes	4	8	4	16	16

A partir dos dados obtidos, é possível dizer que os alunos não consideram como motivo importante o sistema de acesso ao curso, pois os mesmos classificam esta opção, na grande maioria como nada importante ou indiferente. Já a questão relacionada ao horário do curso, está é considerada como importante ou muito importante, e isso deve-se ao fato de que o curso é ofertado no horário da manhã e noite, o que facilitaria a obtenção de estágios em meio período para os alunos do turno

da manhã e para os alunos da noite há uma maior facilidade de conseguir vagas de emprego efetivas de período integral.

Um fato que chama bastante atenção é que é uma unanimidade entre os egressos a importância de ter um diploma superior, corroborando a questão anterior que fala sobre a questão do mesmos entenderem a sua responsabilidade sobre o seu sucesso profissional, pois possuir graduação acaba por se tornar um diferencial dentro do mercado de trabalho, auxiliando os mesmos inclusive a conseguir promoções em seus empregos atuais que foi considerado importante ou muito importante pela maioria, assim como no motivo que se refere a maiores oportunidades no mercado de trabalho, os mesmos mostraram que cursar administração trará mais oportunidades, pois os mesmos consideraram esta opção muito importante ou importante. Outro fator que precisa ser salientado, é que os mesmos escolheram cursar o curso por possuir afinidade com a área de atuação do administrador, ou seja, os mesmos mostram que entendem a importância da profissão para as empresas, assim como também por já exercer atividades relacionadas a área, conforme também foi elucidado nos estudos de Gulart (2016).

O empreendedorismo, ou a vontade de se tornar um empreendedor se faz presente nesses futuros administradores, pois os mesmos nos resultados obtidos nesta questão referente ao motivo que os levou a cursar esta graduação, mostram claramente que possuem interesse em continuar um negócio próprio já existente, assim como há alguns que possuem interesse em continuar um negócio familiar já existente. Mas o mais importante é que muitos possuem interesse em abrir um próprio negócio, o que seria em qualquer uma dessas opções seria benéfica para comunidade local, pois os mesmos dentro da academia já pensam em como ajudar a desenvolver a economia do município e a geração de empregos e renda para a população local.

Quando inquiridos se acreditam ter adquirido as competências que um administrador deve ter, durante a graduação para ser um profissional diferenciado, 41 responderam que sim, embora acreditem que a prática aliada a teoria é que em conjunto fazem com que as competências se desenvolvam. E em relação as habilidades adquiridas durante a graduação os mesmos foram inquiridos sobre a sua importância, as enumerando de 1 a 7 em ordem crescente onde obtivemos: como habilidade menos importante o raciocínio lógico (grau 1), seguido pela visão sistêmica (grau 2), comunicação e expressão (grau 3), tomada de decisão ( grau 5), empatadas

quanto a grau de importância a criatividade e iniciativa, junto com a negociação (grau 6) e como habilidade mais importante desenvolvida a liderança (grau 7).

E como última questão do questionário, foi perguntado: **Quanto a contribuição do curso de Administração da UNIPAMPA para desenvolvimento das habilidades utilizadas na sua atuação no mercado de trabalho, Quanto a contribuição do curso de Administração da UNIPAMPA para desenvolvimento das habilidades utilizadas na sua atuação no mercado de trabalho, você considera o curso de Administração da UNIPAMPA:** 40 discentes responderam que o mesmo contribuiu, pois está adequado a realidade do mercado de trabalho. Apenas 8 futuros graduados responderam que o curso contribuiu pouco, pois está pouco adequado a realidade do mercado de trabalho. O que indica que a instituição está no caminho certa para a formação deste novos profissionais que estão sendo graduados.

### **Considerações Finais**

Após analisar os dados coletados, é possível perceber que os egressos do curso de administração da UNIPAMPA são compostos por um público relativamente jovem, embora perceba-se que hoje pessoas mais velhas também estejam buscando uma qualificação superior, pois um dos respondentes que é funcionário público, deixou claro que já está em vias de se aposentar e após a sua saída do órgão federal em que trabalha o mesmo pretende abrir o seu próprio negócio. Outro fator interessante a ser salientado é que embora a diferença seja pequena, a pesquisa mostra que mais da metade dos entrevistados é do sexo feminino, o que mostra que cada vez mais as mulheres estão se inserindo no mundo dos negócios e para isso estão buscando qualificações. Outro fator que deve ser salientado, é que a maioria dos entrevistados é solteiro, apresentando um panorama em que ao que parece, estes jovens estão buscando profissionalização e entrada no mercado de trabalho antes de consolidar família.

Como era esperado, já que o município de Santana do Livramento possui como núcleo de geração de empregos o comércio e a prestação de serviços, a grande maioria atua nessas áreas, mas o que chama atenção é que quando questionados sobre a expectativa em relação a remuneração na área da administração, os mesmos na grande maioria respondeu que “não se aplica”, ou seja, conclui-se que mesmo

estando trabalhando, suas atividades laborais não estão ligadas diretamente a áreas relacionadas as funções administrativas. Outro fator interessante, é que os respondentes que estão desempregados, possuem uma renda de até R\$1.000,00, o que nos deixa subentendido, é que os mesmos possuem atividades remuneradas, mas de maneira informal. Ainda sobre a renda dos entrevistados, ao analisar-se mais profundamente as informações obtidas, percebeu-se que aqueles egressos que possuem renda mais alta são funcionários públicos, já os que possuem renda entre R\$1.000,00 e R\$ 2.500,00 são funcionários da área comercial ou prestação de serviços e que os mesmos responderam que acreditam que a remuneração proposta aos que trabalham na área da administração está abaixo do esperado.

Como maior dificuldade para ingresso no mercado de trabalho a experiência é o fator que mais se destacou, assim como a falta de conhecimento de outro idioma, muitos relataram ao pesquisador, o idioma do país vizinho (Uruguai), o espanhol, está sendo bastante requisitado pelas empresas contratantes, pois muitas possuem clientes uruguaios ou realizam transações comerciais com empresas do outro país, assim como o idioma inglês também está recebendo destaque na região devido a implantação dos parques eólicos e do aumento da visibilidade das vinícolas locais, devido ao projeto “Ferradura dos vinhedos”, já que estas empresas precisam importar e exportar muitos produtos.

Os entrevistados também deixaram claro que a busca pela qualidade de vida e ascensão profissional são expectativas deles, o que deixa claro que mesmos acreditam que a qualificação profissional, e a opção pelo curso os farão ter melhores oportunidades no mercado de trabalho e conseqüentemente maior renda. Assim como tornarem-se funcionários públicos ou empreendedores, são projetos de futuro destes egressos, pois estas opções culminarão em estabilidade profissional e melhores condições de vida, pois a grande maioria dos entrevistados se mostrou interessada nessas áreas, dando a entender que seus dias como colaboradores de empresas privadas estão com os dias contados. O que vem a contrariar em partes os estudos realizados por Asevedo (2005), pois o mesmo mostra que por mais que eles tenham optado pelo curso de Administração por ser um curso com grande abrangência, os resultados mostram que não há perspectivas destes alunos em continuar atuando na profissão.

Sobre o motivo da escolha da profissão, os entrevistados nos mostram que a administração foi escolhida devido ao seu dinamismo, pois a principal resposta foi que

o curso abrange várias áreas, sendo assim, independente do setor de atuação das empresas sempre haverá a necessidade de um administrador, e os mesmos também salientam que gostar da profissão, assim como ter conhecimento são questões importantes para se alcançar o sucesso profissional nesta profissão. E a intenção dos mesmos é a administração geral, que acaba por corroborar a intenção dos mesmos em abrir o seu próprio negócio.

Sobre as razões que levam um estudante a optar por cursar administração, podemos afirmar que as principais, ou mais relevantes são a importância de possuir o ensino superior, pois esse com certeza se tornou um diferencial no mercado de trabalho, assim como aumentar a cultura em geral, já que este é um curso que possui várias frentes atuantes e é uma graduação com visão ampla. Outra razão bastante relevante diz respeito a continuidade do próprio negócio ou familiar, foram citadas como importantes, assim como também abrir seu próprio negócio, pois deixa claro que a academia vem incentivando o empreendedorismo em prol do desenvolvimento da comunidade local.

Outras razões para cursar administração que também acabaram citadas como muito importantes, foram a possibilidade de maiores oportunidades no mercado de trabalho, assim como também a possibilidade de promoção no emprego, o que mostra que estes futuros administradores trarão diferencial competitivo para o mercado de trabalho, fazendo com que as empresas consigam ofertar melhores serviços aos seus clientes por possuírem mão de obra melhor qualificada.

Os egressos se sentem preparados para o ingresso no mercado de trabalho como administradores, pois de acordo com os entrevistados os mesmos acreditam que a formação técnica nos dias de hoje é fator imprescindível e para se destacar é necessário sempre estar em busca de qualificações e tornar suas habilidades adquiridas durante a sua formação diferenciais competitivos no mercado de trabalho. Sobre o curso de Administração ofertado pela unipampa, os mesmos afirmam que o mesmo contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades utilizadas na sua atuação no mercado de trabalho, mas salientam que este é um curso que precisa estar sempre se adequando, já que as mudanças no mercado são contínuas e muito ágeis devido ao fato da globalização, sendo assim os componentes curriculares precisarão se adequar constantemente, assim como as práticas de ensino precisam sempre ser inovadoras. Aliar a prática com a teoria é o fator mais importante, pois de acordo com os alunos, de nada adiante possuir conhecimento técnico, se não souber

como colocá-lo em prática. E sugeriram, que a universidade procure criar parcerias com empresas locais a fim de buscar maneiras de aliar a prática com a teoria e se possível também aumentar o número de visitas técnicas durante o curso, pois as mesmas agregam muito conhecimento aos alunos.

Sendo assim, os resultados deste estudo mostram-se satisfatórios, pois foi possível entender que as principais percepções dos alunos quanto ao curso, que de acordo com os mesmos são muito positivas, já que segundo eles, conseguiram desenvolver os conhecimentos e habilidades necessários para o ingresso no mercado de trabalho, assim como ferramentas para ascensão profissional. E quanto as suas expectativas, de uma maneira geral os mesmos possuem projetos voltados ao empreendedorismo, já que pretendem montar o seu próprio negócio ou continuar o negócio da família, e outros possuem expectativas de ingressar futuramente no serviço público, mas ambos projetos estão voltados a tornarem-se administradores de sucesso por possuírem afinidade com a profissão, assim como conhecimento, habilidades e atitudes para isso.

## **Referências**

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de Administração**: guia completo de conteúdo e forma. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão de; LEITE, Nildes Pitombo (Org.). **Gestão de pessoas**: perspectivas estratégicas. São Paulo: Atlas, 2009.

ASEVEDO, Graziela Merlina de. **Um estudo sobre as expectativas de carreira para estudantes de Administração de Empresas no Brasil**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ Instituto COPPEAD de Administração. Rio de Janeiro, 2005.

CAITANO, Déris Oliveira. **A atuação dos egressos do curso de administração da UFSC no mercado de trabalho**. Trabalho de conclusão de curso. UFSC, Florianópolis/SC, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para não administradores**: a gestão de negócios ao alcance de todos. 2ed.Barueri, São Paulo: Manole, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à administração de recursos humanos**. 4 ed. São Paulo: Manole, 2013.

COLLINS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2ed - Porto Alegre: Bookman, 2005.

FERREIRA, Roberto Martins. **Sociedade e empresa**: sociologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 2016.

FRIZZO, Vanessa Tamara. **Análise da realidade e das perspectivas profissionais**: o caso dos formandos em administração da UNIJUÍ campus Três Passos-RS. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), 2014.

GULART, Bruna Fernandes. **A atuação dos egressos de administração da Universidade Federal do Pampa no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento/RS**. Trabalho de conclusão de Curso. Universidade Federal do Pampa, 2016.

LEITE, Afroditi Jean Carstounis; CARVALHO, Juracy Vieira de. **Colocação profissional e inserção no mercado de trabalho dos administradores no Vale do Ribeira**. *Revista Gestão e Foco*. 2009. Disponível em: <<http://www.unifia.edu.br/projetorevista/edicoesanteriores/agosto09/artigos/gestao/colocacaoprofissional.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2017.

KOMETANI, Pâmela. **Jovens recém-formados buscam alternativas para fugir do desemprego**. Portal G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/jovens-recem-formados-buscam-alternativas-para-fugir-do-desemprego.ghtml>>. Acesso em: 09 novembro 2017.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4ed – Porto Alegre: Bookman, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2011.

MURINI, Lisandra Taschetto. FREO, Arlei Arlindo. MADRUGA, Lucia Rejane da Rosa Gama. **Mercado de trabalho: a visão dos acadêmicos de administração da UFSM e Unifra**. VI colóquio internacional sobre gestão universitária na América do Sul, Blumenau, SC, 15 a 17 de novembro de 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Sidinei Rocha de. PICCININI, Valmiria Carolina. Mercado de trabalho: múltiplos (des)entendimentos. *Revista de Administração Pública*, v. 45, n. 5, p. 1517 – 1538, 2011.

SOBRAL, Felipe. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.